

# ‘Resort’ dos mares brilha a solo no Porto do Funchal



A dimensão, capacidade e ofertas a bordo do ‘Anthem of the Seas’ são tudo em grande escala. FOTOS RUI SILVA/ASPRESS

**FRANCISCO JOSÉ CARDOSO**  
fcardoso@dnoticias.pt

O navio de cruzeiro ‘Anthem of the Seas’ escalou ontem o Porto do Funchal durante cerca de seis horas, tempo mais do que suficiente para a maioria dos 4.508 passageiros e 1.592 tripulantes a bordo - equivalente à população de uma pequena vila ou mesmo de uma ilha como o Porto Santo - pudessem desfrutar de uma visita ao Funchal e arredores.

À chegada pelas 13 horas já eram dezenas de autocarros de turismo e outros poderem fazer o transporte desde a Pontinha, destacando-se ainda os inúmeros táxis à espera de potenciais clientes para a curta, mas lucrativa ‘corrida’ de poucas horas.

Proveniente em rota directa desde Southampton, a sul de Inglaterra, o ‘Hino dos Mares’ chamou logo a atenção de muitos em terra, sobretudo porque um dos rebocadores dos Portos da Madeira fez o tradicional baptismo com jactos de água.

Após atracar, foram aos milhares

os turistas e tripulantes de folga que não quiseram perder a oportunidade de que, depois na recepção aos visitantes a bordo, o capitão fez questão de lembrar que este é um ‘resort’. Para muitos da tripulação, frisou, é a primeira vez que escalam o Funchal, embora Claus Andersen já tenha cá estado a bordo do ‘Splendour of the Seas’ e do ‘Navigator of the Seas’.

Em declarações à comunicação

**O ‘ANTHEM OF THE SEAS’ É QUASE UMA ‘ILHA’ EM ALTO MAR, DISSE O CAPITÃO CLAUS ANDERSEN**

**EMBARQUE NO FUNCHAL APÓS PERDER A LARGADA**

■ Um casal britânico e o seu filho embarcaram ontem a bordo do ‘Anthem of the Seas’ no Funchal, após terem perdido a largada do navio de Southampton. Abdul Litt e a família vinham iam desde Londres até ao porto de largada do seu cruzeiro, o quarto que iam fazer. Mas chegaram já tarde para o embarque, por causa do trânsito, embora acredite que desse tempo. Com os nervos à flor da pele, voltaram para casa e meteu-se à frente do compu-

tador à procura de voos para o Funchal que dessem para ainda apanhar o navio à chegada ao Funchal e seguir viagem. Assim fizeram, pagando cerca de 800 euros pelo voo directo. Chegaram ontem e foram directamente para o Porto do Funchal, ainda antes do ‘Anthem’ atracar. Esperaram, fizeram o ‘check-in’ e, finalmente, aquela família britânica pode começar a desfrutar. Foram três dias de cruzeiro perdidos, mas ainda a tempo.

social, após a habitual troca de cresta e antes de convidar os presentes a visitar o ‘seu’ navio, Claus Andersen, destacou todas as inovações introduzidas neste navio que começou a sua primeira temporada de cruzeiros há cerca de um mês. As tecnologias, referiu, destacam-se, por terem sido introduzidas do que de mais inovador há nesta área.

**APRAM com expectativas em alta**

A Administração dos Portos da Madeira (APRAM) fez-se representar na visita de estreia do ‘Anthem’ ao Funchal pela sua presidente, Alexandra Mendonça, que espera que o ano termine com pelo menos 320 navios de cruzeiro a escalar o Porto do Funchal, o que representaria um crescimento face ao ano passado, também no número de turistas.

Após referir que este navio vai escalar o Funchal pelo menos mais quatro vezes este ano, a gestora destacou que até ao 1.º trimestre já se registou um crescimento de 15% nos passageiros e de 5% nas escalas.

